

RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE EM ÁREAS REMOTAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA



Azevedo VS¹, Santana AJ¹, Nascimento TL², Vasconcelos SP²

OBJETIVO

A assistência à saúde em áreas geograficamente isoladas ou remotas constitui-se um desafio para o sistema de saúde do Brasil. Esse estudo se propôs a descrever o resultado das ações de uma equipe de saúde de um programa de atendimento em saúde, desenvolvido em áreas remotas na Amazônia brasileira.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, realizada junto ao Programa de Saúde Itinerante, desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Estado Acre. Os dados coletados foram relativos às ações realizadas pelo programa nos anos de 2017 e 2018, sendo levantados: perfil demográfico, quantidade de consultas, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, por especialidade médica. A análise se deu com auxílio de planilha do Excel, com estatística descritiva. Foi obtido consentimento formal para a coleta das informações junto à gerência do programa.



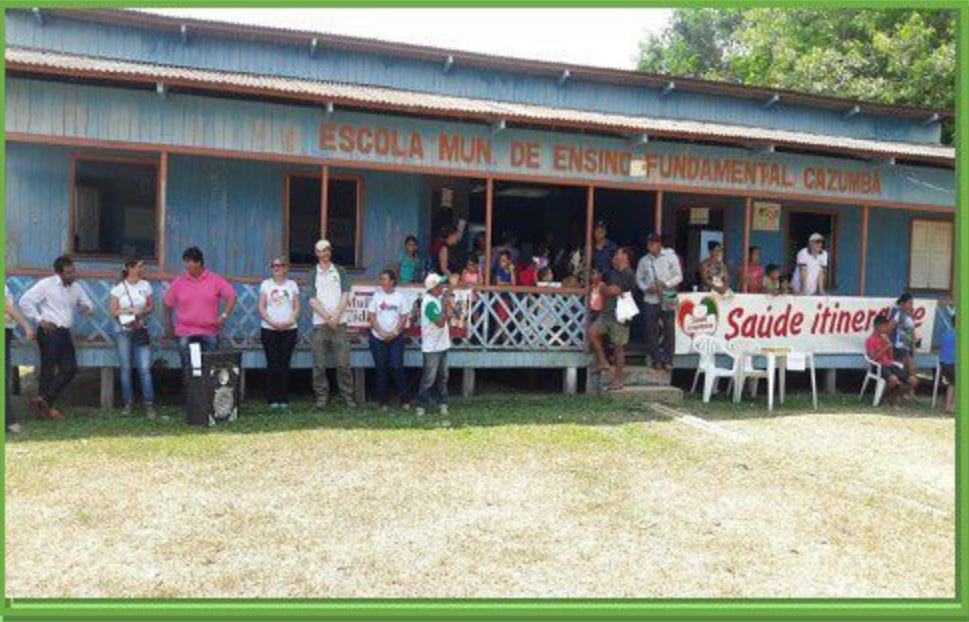
RESULTADOS

A equipe do programa de saúde itinerante se deslocou para atendimento em áreas isoladas de 12 municípios do estado do Acre, que não contavam com estrutura da rede assistencial de saúde.

No total foram 11.575 pacientes, sendo 22,3% do sexo masculino e 77,7% feminino, sendo dessas 450 gestantes, onde 26% eram adolescentes.

Foram realizadas 15.659 consultas em 15 especialidades médicas e 4.478 procedimentos terapêuticos e diagnósticos.

Apresentamos a seguir a distribuição de atendimento nos municípios por ano.



Município	Nº de atendimentos realizados em 2017	Nº de atendimentos realizados em 2018	Total
Mâncio Lima	1524	-	1524
Tarauacá	172	867	1.039
Porto Acre	1510	772	2.282
Xapuri	12	1305	1.322
Acrelândia	880	-	880
Santa Rosa do Purus	797	-	797
Bujari	596	335	931
Manuel Urbano	1047	1005	2.052
Epitaciolândia	177	920	1.097
Sena Madureira	108	1076	1.184
Brasileia	1068	669	1.737
Capixaba	-	776	776

Tabela 1 - Número de Atendimentos realizados por Município pelo Programa de Saúde Itinerante do Estado do Acre, Brasil em 2017 e 2018.

CONCLUSÕES

O programa constitui-se uma estratégia importante para o princípio da universalidade da cobertura assistencial. Por atender em áreas remotas, com especialidades médicas, reduz a necessidade de tratamento fora de domicílio para pessoas que teriam que se deslocar à capital do estado. Análises econômicas do custo efetividade podem contribuir para melhor avaliação do desempenho de iniciativas dessa natureza pelo poder público.

REFERÊNCIAS

- Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas e serviços de saúde no Brasil enquanto espaço de saberes e práticas. Cad. Saude Pública [Internet]. 2014 Dec [cited Feb 25];30(12):2643–55.
- Brasil. Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

1 – Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre
2 – Doutora, Professora do Magistério Superior, Universidade Federal do Acre